

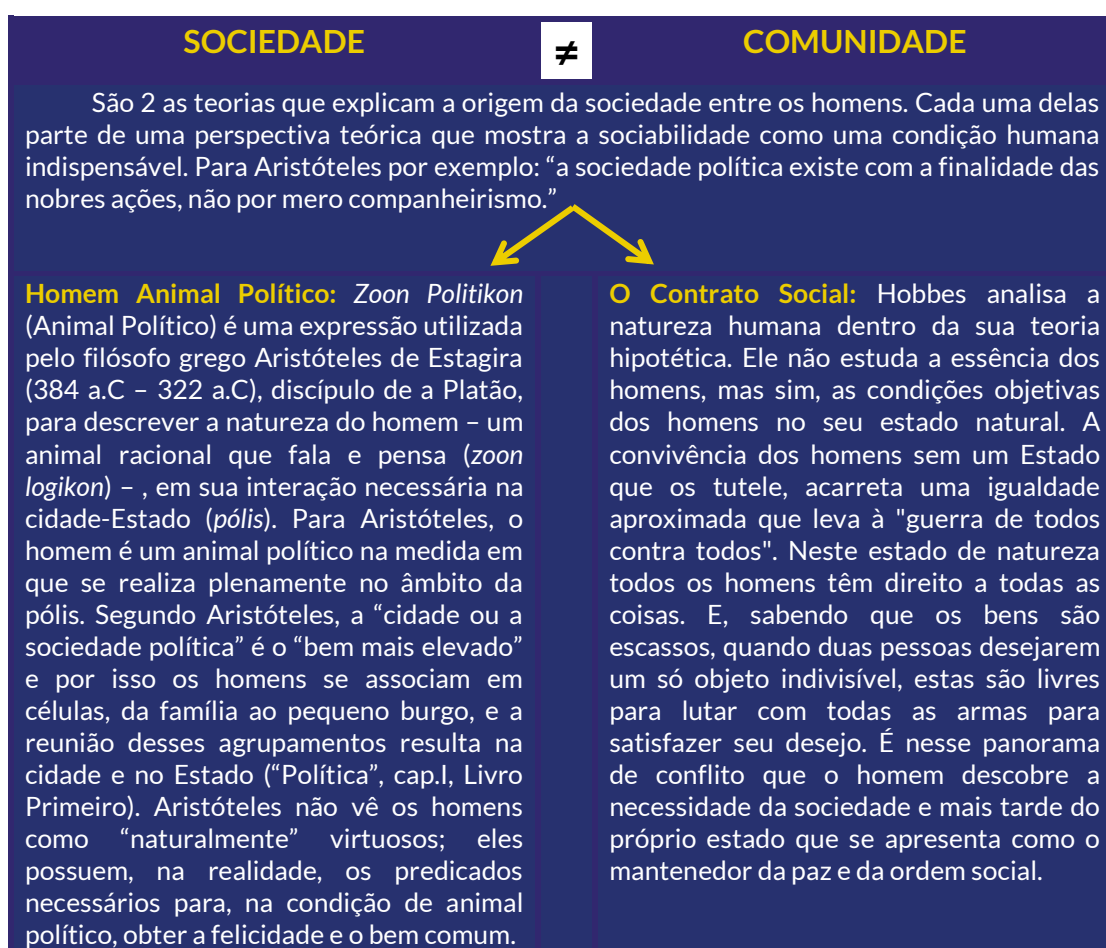
## Filosofia Política

### Introdução ao Pensamento Político

O debate político faz parte do nosso cotidiano e está em todos os ciclos de conversa. Nas últimas provas de vestibulares as questões envolvendo o tema tem cobrado assuntos relativos aos conceitos fundamentais da política, as dinâmicas de poder, a gestão do estado e a participação popular nas instâncias de governo. Segundo o autor Norberto Bobbio o debate político inicia com a capacidade de diferenciar 3 conceitos fundamentais:

#### 1- SOCIEDADE

Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semi-aberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. Uma sociedade é uma rede de relacionamentos entre pessoas. Uma sociedade é uma comunidade interdependente. O significado geral de *sociedade* refere-se simplesmente a um grupo de pessoas vivendo juntas numa comunidade organizada. A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, uma "associação amistosa com outros". *Societas* é derivado de *socius*, que significa "companheiro", e assim o significado de sociedade é intimamente relacionado àquilo que é social.



## 2- ESTADO

É uma instituição organizada política, social e juridicamente, ocupando um território definido, normalmente onde a lei máxima é uma Constituição escrita, e dirigida por um governo que possui soberania reconhecida tanto interna como externamente. Um Estado soberano é sintetizado pela máxima "Um governo, um povo, um território". O Estado é responsável pela organização e pelo controle social. Para que um Estado exista, é necessário que reúna os seguintes elementos:

➔ **TERRITÓRIO:** são as faixas de terra, as águas interiores, os rios internos, que nascem em morrem em território brasileiro, as ilhas, o mar territorial e toda a faixa de ar atmosférico. Além disso, o Brasil tem a Zona Econômica Exclusiva. As fronteiras entre os Estados são delimitadas por acordos bilaterais entre os países. Podem ser fronteiras artificiais ou naturais. Podem ser delimitadas ainda por efeito de ocupação.



➔ **LEI:** é uma norma ou conjunto de normas jurídicas criadas através dos processos próprios do ato normativo e estabelecidas pelas autoridades competentes para o efeito. Na formação do Estado as leis podem ser NATURAIS (sem necessidade de estar escrita) ou leis POSITIVAS (formadas em uma constituição).



➔ **SOBERANIA:** = é um poder (faculdade de impor aos outros um comando a que eles ficam a dever obediência), perpétuo (não pode ser limitado no tempo), e absoluto (não está sujeito a condições ou encargos postos por outrem, não recebe ordens ou instruções de ninguém e não é responsável perante nenhum outro poder).



➔ **POVO:** = é a parcela da população do Estado considerada sob o aspecto jurídico, é o grupo humano integrado numa ordem estatal determinada. É o conjunto de indivíduos submetidos às mesmas leis. São os súditos das leis ou os cidadãos de um mesmo Estado e sua aceitação como elemento essencial para a constituição e existência do Estado é unânime.

### 3- GOVERNO

Em ciência política, chama-se forma de governo (ou sistema político) o conjunto de instituições políticas por meio das quais um Estado se organiza a fim de exercer o seu poder sobre a sociedade. Cabe notar que esta definição é válida mesmo que o governo seja considerado ilegítimo. Tais instituições têm por objetivo regular a disputa pelo poder político e o seu respectivo exercício, inclusive o relacionamento entre aqueles que o detêm (a autoridade) com os demais membros da sociedade (os administrados). A forma de governo adotada por um Estado não deve ser confundida com a forma de Estado (unitária ou federal) nem com seu *sistema de governo* (presidencialismo, parlamentarismo, dentre outros).

**República:** é uma forma de governo na qual o chefe do Estado é eleito pelos cidadãos ou seus representantes, tendo a sua chefia uma duração limitada. A eleição do chefe de Estado, por regra chamado presidente da república, é normalmente realizada através do voto livre e secreto. Dependendo do sistema de governo, o presidente da república pode ou não acumular o poder executivo.



**Presidencialismo:** o sistema de governo no qual o chefe de Estado é também chefe de governo. Num sistema presidencial completo, o presidente desempenha o papel político central e detém uma autoridade considerável. Os Estados Unidos foram o primeiro exemplo de um tal sistema que serviu de base ao modelo adotado noutros países, como na França e no Brasil.

**Parlamentarismo:** é um sistema de governo em que o poder legislativo (parlamento) oferece a sustentação política (apoio direto ou indireto) para o poder executivo. Logo, o poder executivo necessita do poder do parlamento para ser formado e também para governar. No parlamentarismo, o poder executivo é, geralmente, exercido por um primeiro-ministro (chanceler).

# Visões Políticas

A política entendida como uma atividade intimamente ligada a moral e a outras áreas do pensamento humano é um condição necessária para a filosofia. Perceba nas questões de vestibulares e principalmente na prova do ENEM essa inter-relação existente entre as áreas do conhecimento. É importante lembrar que a Política assim como a Moral são CIÊNCIAS PRÁTICAS dentro da filosofia. Isso pode ser analisado a partir de 2 perspectivas:

## 1- Moralismo Político

A questão da participação política é controversa desde os gregos. O conceito de cidadania se restringia a apenas 10% da população de uma cidade como Atenas (homens, naturalmente gregos...).

Aristóteles achava que não deveria se permitir a todos os seres humanos a participação política. No entanto, sua ideia básica de que a política é a única atividade coletiva direcionada a certas metas e fins comuns ainda ressoa. Muitos pensadores e políticos partem da premissa de que a política possui um fim, um caráter teleológico. Essa abordagem é conhecida como Moralismo Político:

➔ para os moralistas a política é um ramos da ética, ou filosofia moral. Estabelecendo uma íntima relação entre essas áreas em virtude da necessidade do contato social.

➔ defendem que a política deveria ser direcionada à conquista de objetivos relevantes, ou que os arranjos políticos deveriam ser organizados para proteger certas questões como: a justiça, igualdade, liberdade, felicidade, direitos individuais...

➔ produzem um ideal político de uma cidade perfeita, construída a partir de certos valores e realidades muitas vezes distantes do real. Destaca-se : Thomas More (Utopia), Platão (A República).

## 2- Realismo Político

Alexandre Pope, um dos maiores poetas britânicos do século XVIII, dizia: “Deixe os tolos discutirem a forma de governo. O mais bem administrado, seja qual for, é o melhor”. Nessa frase fica clara mais uma tradição política da história do pensamento ocidental chamada de Realismo Político. O nome deixa evidenciado que os defensores dessa corrente partem da ideia de que a análise da realidade política e do contexto são condições necessárias para uma boa gestão:

➔ defendem que a política tem a ver com o poder, que é o meio pelo qual os fins serão alcançados, os inimigos derrotados, e as concessões mantidas.

➔ concentram suas atenções na manutenção do poder, na existência dos conflitos, nas inevitáveis guerras e desacreditam nas motivações humanas.

➔ Nicolau Maquiavel, Thomas Hoobes partem do princípio de que a natureza humana não compartilha de sentimentos amigáveis e muito menos sociáveis.

# TREINANDO PARA O ENEM

## 1. (ENEM)

### TEXTO I

*Ela acorda tarde depois de ter ido ao teatro e à dança; ela lê romances, além de desperdiçar o tempo a olhar para a rua da sua janela ou da sua varanda; passa horas no toucador a arrumar o seu complicado penteado; um número igual de horas praticando piano e mais outra na sua aula de francês ou de dança.*

Comentário do Padre Lopes da Gama acerca dos costumes femininos [1839] apud SILVA, T. V. Z. Mulheres, cultura e literatura brasileira. Ipotesi – Revista dos Estudos Literários, Juiz de Fora, v. 2. n. 2, 1998.

### TEXTO II

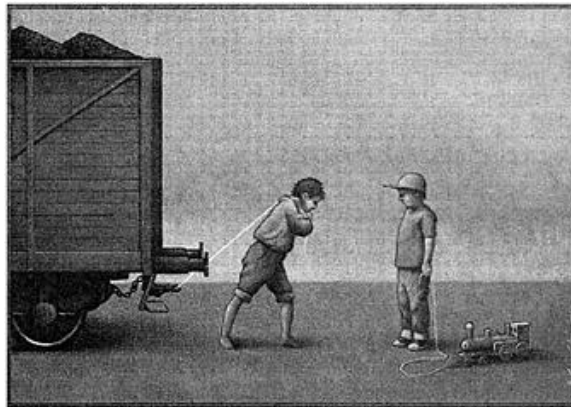
*As janelas e portas gradeadas com treliças não eram cadeias confessas, positivas; mas eram, pelo aspecto e pelo seu destino, grande gaiolas, onde os pais e maridos zelavam, sonegadas à sociedade, as filhas e as esposas.*

MACEDO, J.M. "Memória da Rua do Ouvidor [1878]". Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 20 maio 2013 (adaptado).

A representação social do feminino comum aos dois textos é o(a)

- a) submissão de gênero, apoiada pela concepção patriarcal de família.
- b) acesso aos produtos de beleza, decorrência da abertura dos portos.
- c) ampliação do espaço de entretenimento, voltado às distintas classes sociais.
- d) proteção da honra, medida pela disputa masculina em relação às damas da corte.
- e) valorização do casamento cristão, respaldado pelos interesses vinculados à herança.

## 2. (ENEM)



KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: <http://capu.pl>. Acesso em: 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações.

Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para

- a) difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
- b) estabelecer uma postura proativa da sociedade.
- c) provocar a reflexão sobre essa realidade.
- d) propor alternativas para solucionar esse problema.
- e) retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

## 3. (ENEM)

*Mirem-se no exemplo  
Daquelas mulheres de Atenas  
Vivem pros seus maridos  
Orgulho e raça de Atenas.*

BUARQUE, C.; BOAL, A. "Mulheres de Atenas". In: Meus caros amigos, 1976. Disponível em: <http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011 (fragmento)

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- a) sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- b) sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- c) seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.
- d) seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- e) sua igualdade política em relação aos homens.

4. (ENEM) Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, a morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. *Ano 1000 ano 2000 na pista dos nossos medos*. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado).

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de

- a) mercantilização das crenças religiosas.
- b) transformação das representações sociais.
- c) disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
- d) diminuição da distância entre saber científico e eclesiástico.
- e) amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

5. (ENEM) Um Estado é uma multidão de seres humanos submetida a leis de direito. Todo Estado encerra três poderes dentro de si, isto é, a vontade unida em geral consiste de três pessoas: o poder soberano (soberania) na pessoa do legislador; o poder executivo na pessoa do governante (em consonância com a lei) e o poder judiciário (para outorgar a cada um o que é seu de acordo com a lei) na pessoa do juiz.

KANT, I. *A metafísica dos costumes*. Bauru: Edipro, 2003.

De acordo com o texto, em um Estado de direito

- a) a vontade do governante deve ser obedecida, pois é ele que tem o verdadeiro poder.
- b) a lei do legislador deve ser obedecida, pois ela é a representação da vontade geral.
- c) o Poder Judiciário, na pessoa do juiz, é soberano, pois é ele que outorga a cada um o que é seu.
- d) o Poder Executivo deve submeter-se ao Judiciário, pois depende dele para validar suas determinações.
- e) o Poder Legislativo deve submeter-se ao Executivo, na pessoa do governante, pois ele que é soberano.

6. (ENEM)



QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: "regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos."

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta “vacina” contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

- a) impedir a contratação de familiares para o serviço público.
- b) reduzir a ação das instituições constitucionais.
- c) combater a distribuição equilibrada de poder.
- d) evitar a escolha de governantes autoritários.
- e) restringir a atuação do Parlamento.

7. (ENEM) O sociólogo espanhol Manuel Castells sustenta que “a comunicação de valores e a mobilização em torno do sentido são fundamentais. Os movimentos culturais (entendidos como movimentos que têm como objetivo defender ou propor modos próprios de vida e sentido) constroem-se em torno de sistemas de comunicação – essencialmente a internet e os meios de comunicação – porque esta é a principal via que esses movimentos encontram para chegar àquelas pessoas que podem eventualmente partilhar os seus valores, e a partir daqui atuar na consciência da sociedade no seu conjunto”. Disponível em: [www.compolitica.org](http://www.compolitica.org). Acesso em: 2 mar. 2012 (adaptado).

Em 2011, após uma forte mobilização popular via redes sociais, houve a queda do governo de Hosni Mubarak, no Egito. Esse evento ratifica o argumento de que

- a) a internet atribui verdadeiros valores culturais aos seus usuários.
- b) a consciência das sociedades foi estabelecida com o advento da internet.
- c) a revolução tecnológica tem como principal objetivo a deposição de governantes antidemocráticos.
- d) os recursos tecnológicos estão a serviço dos opressores e do fortalecimento de suas práticas políticas.
- e) os sistemas de comunicação são mecanismos importantes de adesão e compartilhamento de valores sociais.

8. (UEMA) Em um Estado democrático de direito, cidadania é um conceito chave, muito recorrente. Em linhas gerais, ao longo da história, ser cidadão era ser membro da cidade, *civitas*. Considerando-se que cidadania é um direito e dever constitucional, pode-se então afirmar que são princípios de cidadania:

- a) Participação política; democracia; liberdade econômica; pertencimento; voto.
- b) Liberdade absoluta; eleições; igualdade; participação política; direitos civis.
- c) Igualdade política; liberdade política; participação política e pertencimento.
- d) Pertencimento; propriedade; igualdade; fraternidade; liberdade econômica.
- e) Eleições; igualdade política; liberdade absoluta; participação; pertencimento.

9. (ENEM)

#### TEXTO I

*A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.*

GALLO, S. et al. *Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).*

#### TEXTO II

*É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.*

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- c) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- d) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- e) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

10. (UEM-PAS) A sociedade brasileira contemporânea está organizada em um regime político democrático.

Sobre a democracia, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

- 01) A realização de eleições periódicas para a escolha de representantes políticos é prática do regime democrático.
- 02) O controle do Estado sobre os conteúdos dos programas dos partidos de oposição é exigência da democracia.
- 04) A liberdade de opinião, de reunião e de manifestação política por parte dos cidadãos é característica das sociedades democráticas.
- 08) O governo centralizado e a escolha dos deputados que representam o povo pelo poder executivo são a base da estrutura política do regime democrático.
- 16) O rei, levando em conta apenas sua própria opinião, escolhe o seu primeiro ministro, que governa utilizando-se da polícia: esta é uma das formas do regime democrático.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:



Charge publicada em <http://almanaquedehistoria.blogspot.com/2010/09/programa-consensus-debatera-o-tema.html>

Amy Gutmann e Dennis Thompson em texto intitulado “Why Deliberative Democracy?” conceituam democracia deliberativa como: “uma forma de governo na qual cidadãos livres e iguais (e seus representantes) justificam suas decisões, em um processo no qual apresentam uns aos outros motivos que são mutuamente aceitos e geralmente acessíveis, com o objetivo de atingir conclusões que vinculem no presente todos os cidadãos, mas que possibilitam uma discussão futura.”

GUTMANN, Amy; THOMPSON, Dennis. O que significa democracia deliberativa. Revista Brasileira de Estudos Constitucionais - RBEC. Belo Horizonte: Editora Fórum. jan./mar. 2007, v. 1., p. 23



11. (UENP) Sobre o conceito de democracia, analise as afirmativas.

- I. A democracia é a forma de organização do estado que assegura maior participação formal dos cidadãos por meio da possibilidade periódica de aprovação ou reprovação dos governos.
- II. A democracia assegura a possibilidade de expressão do pensamento sem quaisquer limites.
- III. Governos democráticos não são pautados por regras e submetem todas as suas ações à deliberação pública.

Está(ão) incorreta(s) a(s) afirmação(ões):

- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) todas.

12. (UENP) Analisando a charge e o texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) Embora os governos democráticos assegurem ampla participação popular, as decisões políticas sofrem interferência das grandes corporações que controlam os mercados.
- b) A democracia é uma conquista frágil que deve ser defendida e aprofundada.
- c) A democracia é mais precária em contextos com maior desigualdade social.
- d) Não existe limite para a democracia.
- e) Quanto maior o consenso, mais estável é a democracia.

13. (UEM) Considere a seguinte afirmação:

*“A democracia no Brasil é algo muito recente e ainda está se consolidando. Ela continuará crescendo se as regras institucionais para as eleições e o exercício do poder forem ampliadas, para possibilitar a participação da população, e se os movimentos sociais tiverem mais liberdade para lutar pela manutenção dos direitos fundamentais e a criação de novos direitos. Somente quando a maioria da população tiver educação de qualidade, condições de se alimentar adequadamente e condições de vida social decente poderemos ter democracia no Brasil. Enquanto isso, temos uma democracia ‘capenga’”.*

(TOMAZI, Nelson. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Atual, 2007, p. 124).

Sobre a análise exposta, assinale o que for **correto**.

- 01) Podemos deduzir do texto que, para o autor, a qualidade de um regime democrático pode variar no tempo e no espaço. Ele nos sugere que a presença e a estabilidade do sistema eleitoral são apenas indicadores mínimos para definir o grau de democracia que existe em uma determinada sociedade.
- 02) Podemos concluir do texto que, em uma democracia, os partidos políticos não são tão importantes. Assim, a democracia brasileira seria melhor se as regras eleitorais reconhecessem os movimentos sociais como instituições de representação, e não os partidos políticos.
- 04) Podemos concluir do texto que as deficiências da democracia brasileira têm relação com o fato de que tivemos, ao longo da história republicana, a vigência de longos períodos de regimes autoritários.
- 08) De acordo com o texto, a consolidação da democracia brasileira não depende de mudanças na estrutura jurídica do Estado.
- 16) Para o autor, a qualidade de uma democracia pode ser medida observando-se os seguintes indicadores: as regras institucionais vigentes, as condições dadas para a construção de ações coletivas e a maneira como os recursos materiais estão distribuídos.

#### 14. (UEL)

*“A proteção e a promoção dos direitos humanos continuaram a se situar entre as principais carências a ser enfrentadas pela sociedade civil. [...] A enumeração das principais áreas de intervenção das organizações da sociedade civil soa como demandas de séculos passados: a ausência do estado de direito e a inacessibilidade do sistema judiciário para as não-elites; o racismo estrutural e a discriminação racial e a impunidade dos agentes do Estado envolvidos em graves violações aos direitos humanos. Como vimos, a nova democracia continuou a ser afetada por um ‘autoritarismo socialmente implantado’, uma combinação de elementos presentes na cultura política do Brasil, valores e ideologia, em parte engendrados pela ditadura militar, expressos na vida cotidiana. Muitos desses elementos estão configurados em instituições cujas raízes datam da década de 30.”*

Fonte: PINHEIRO, P. S. *Transição Política e Não-Estado de Direito na República*. In: WILHEIM, J. e PINHEIRO, P. S. (org.). *Brasil - um século de transformações*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 296-297.

Em relação à violência, analise o texto anterior e selecione a alternativa que corresponde à ideia desenvolvida pelo autor:

- a) A democracia brasileira é fortemente responsável pelo surgimento de uma cultura da violência no Brasil.
- b) Muito mais do que os traços culturais, é o desenvolvimento econômico que acarreta o desrespeito aos direitos humanos no Brasil.
- c) Com a democratização, as não-elites brasileiras finalmente tiveram pleno acesso ao sistema judiciário e aos direitos próprios do Estado de Direito.
- d) Historicamente, o desrespeito aos direitos humanos afeta de modo igual a brancos e negros, ricos e pobres.
- e) A violência no Brasil expressa-se na vida cotidiana e, para ser superada, depende de ações da sociedade civil.

#### 15. (UFU)

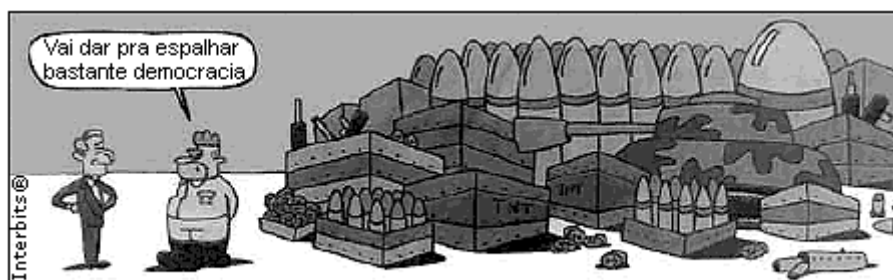
*“A burguesia calçou aos pés as relações feudais, patriarcais e idílicas (...) Afogou os fervores sagrados do êxtase religioso, do entusiasmo cavalheiresco, do sentimentalismo pequeno-burguês nas águas geladas do cálculo egoísta. Fez da dignidade pessoal um simples valor de troca; substituiu as numerosas liberdades, conquistadas com tanto esforço, pela única e implacável liberdade de comércio. Em uma palavra, em lugar da exploração velada por ilusões religiosas e políticas, a burguesia colocou uma exploração aberta, cínica, direta e brutal. A burguesia despojou de sua auréola todas as atividades até então reputadas veneráveis e encaradas com piedoso respeito. Do médico, do jurista, do sacerdote, do poeta, do sábio fez seus servidores assalariados”.*

MARX, K. & ENGELS, F., *Manifesto Comunista, Obras Escolhidas*, v. 1, São Paulo, Alfa-Omega, s/d., pp. 23-24.

Tendo em vista a análise proposta pelo texto acima, marque a alternativa correta sobre o fundamento do suposto esquema do “mensalão”, prática que envolveria certos empresários, parlamentares e agentes do Poder Executivo, no Brasil:

- a) Refere-se a uma circunstancial colonização da esfera pública por interesses corporativos de determinados representantes políticos.
- b) Trata-se de uma corrupção contra a democracia representativa, valor universal para trabalhadores e capitalistas.
- c) Diz respeito estritamente a um desvio de conduta pública de indivíduos ou grupo de indivíduos que fere a ética na política.
- d) Corresponde a uma manifestação da mercantilização das relações sociais, que extrapola a esfera econômica, em seu sentido estrito.

16. (UEL) Analise a figura a seguir.



Folha de São Paulo, São Paulo, 06 nov. 2004. p. E 7.

Desde a sociedade grega, diversos sentidos têm sido empregados à palavra Democracia. No entanto, o núcleo central do conceito, forjado pelos gregos, manteve-se e consiste em considerar a democracia como “governo do povo, de todos os cidadãos, ou seja, de todos aqueles que gozam de direitos de cidadania”.

(BOBBIO, Norberto. Dicionário de Política. 2º ed. Distrito Federal: UNB, 1985. p. 319.)

A figura mostra o diálogo entre o presidente norte-americano George W. Bush e um militar, no qual uma nova concepção sobre o percurso a ser seguido no processo de construção da democracia é sugerida. É correto afirmar que a democracia proposta pela charge:

- É considerada um valor universal e, portanto, deve ser implantada através do diálogo permanente sobre os interesses públicos.
- Está dissociada da ideia de força militar, uma vez que esta não pode servir de apoio para a democracia.
- Depende do respeito aos direitos de soberania e de autodeterminação dos povos, sem o que fica esvaziada de sentido.
- Floresce da exigência de que todas as Nações estejam fortemente armadas para que sejam construídas as bases de um equilíbrio geral e de respeito mútuo entre elas.
- Baseia-se na militarização, que deve ser o instrumento central para a expansão da experiência democrática por parte daqueles países que se consideram exemplares nessa prática.

17. (UFU) Quanto aos regimes democrático e ditatorial nas sociedades capitalistas, é correto afirmar que

- as democracias implicam a existência e o efetivo funcionamento de um órgão de representação política, o Parlamento.
- as ditaduras sempre implicam o fechamento do parlamento e a existência de governos militares.
- as democracias políticas são a garantia da superação das desigualdades socioeconômicas.
- as ditaduras trazem iguais dificuldades às organizações e ações de todas as classes sociais.

18. (UFU) A respeito do movimento sindical na social democracia, é correto afirma que

- as partes envolvidas, trabalhadores e Estado, negociavam e definiam sobre questões trabalhistas e benefícios sociais.
- as partes envolvidas, quais sejam, os empresários e os trabalhadores, sem intermediários, negociavam e acordavam sobre as relações trabalhistas e benefícios sociais, configurando o Estado do bem-estar social nos países ocidentais.
- as partes envolvidas, quais sejam, apenas os empresários e o Estado, negociavam sobre as relações trabalhistas e benefícios sociais.
- as partes envolvidas, quais sejam, o grande capital e os trabalhadores, negociavam e acordavam, por meio de seus respectivos sindicatos e organizações, sobre as relações trabalhistas e benefícios sociais, tendo como “árbitro” o Estado.

- 19. (UFU)** Partindo de uma perspectiva marxista de análise da relação entre democracia e meios de comunicação de massa, aponte a alternativa correta.
- Desde a antiguidade clássica, a imprensa sempre atuou em favor de grupos minoritários, procurando moldar a opinião pública em função dos interesses de classe dos proprietários dos meios de produção e dos meios de comunicação de massa.
  - A concentração da propriedade de emissoras de rádio, televisão, jornais e editoras nas mãos de grupos empresariais restritos revela como, numa sociedade democrática, as pessoas dotadas de competência e competitividade obtêm sucesso econômico.
  - A concentração da propriedade dos meios de comunicação nas mãos de certos grupos empresariais tende a lhes proporcionar maior capacidade tecnológica para fazer circular, democraticamente as informações, funcionando assim, como garantia do exercício da cidadania.
  - Não passa de um mito a afirmação segundo a qual os meios de comunicação de massa são porta-vozes dos interesses da coletividade, já que no fundo, eles estão subordinados à lógica do capital que domina o mundo da mercadoria.
- 20. (UFU)** Uma premissa essencial da conquista de direitos civis, sociais e políticos é o seu caráter ativo, ou seja, seu vínculo com a ação organizada dos participantes da sociedade civil. A democracia é uma condição indispensável para o exercício da cidadania, contudo, na sociedade capitalista ocorre um fato que favorece apenas formas passivas de cidadania, em que os sujeitos não gozam de uma verdadeira autonomia.
- Assinale a alternativa que corresponde a esse fato.
- A expressão das particularidades dos grupos ou classes sociais.
  - A emergência da subjetividade individual no seio dos movimentos.
  - A transformação dos trabalhadores em consumidores.
  - As relações dos movimentos com o Estado e suas instituições.

Gabarito										
1.A	2.C	3.C	4.B	5.B	6.D	7.E	8.C	9.B	10.1+4=5	
11.D	12.E	13.1+4+8=13	14.E	15.D	16.E	17.A	18.D	19.D	20.C	